

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 168
Período: 07/05/05 a 13/05/05
[Franca – Brasil](#)

- 1 - Suspensa distribuição de cartilha associada à repressão do período militar
- 2 – Militares participarão da segurança da Cúpula América do Sul e Países Árabes
- 3 - Fabricantes de caças estrangeiros fazem ofertas para a licitação FX, apesar de seu encerramento
- 4 – Forças Armadas comemoram 60 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial
- 5 – Cúpula discute terrorismo e promove encontro de Lula com Kirchner e Chávez
- 6 – Aeronáutica endossa insatisfação por não cumprimento de reajuste salarial
- 7 - Campos confirma mudança orçamentária no programa espacial
- 8 - Nova direção da Varig terá autonomia e buscará apoio do governo
- 9 - Filial argentina repotenciará aviões da Marinha brasileira

Suspensa distribuição de cartilha associada à repressão do período militar

A distribuição da cartilha *Politicamente correto em Direitos Humanos*, comentada no último *Informe Brasil*, foi suspensa. De acordo com o jornal *O Globo* a suspensão deve-se às muitas críticas por parte de vários setores da sociedade, que compararam o atual governo com o regime militar estabelecido no Brasil de 1964 a 1985. Desse modo, o Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos suspendeu a distribuição da cartilha para que seja feita uma revisão, considerando-se que as 96 expressões pejorativas indicadas no livreto devem ser melhoradas, contando agora com a participação de representantes dos grupos apontados como vítimas de discriminação. (*O Globo – O País – 07/05/05*).

Militares participarão da segurança da Cúpula América do Sul e Países Árabes

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo* um esquema de segurança que inclui até o fechamento do espaço aéreo do Distrito Federal foi montado para a Cúpula América do Sul e Países Árabes. O evento mobilizará 9 mil homens para garantir a segurança das delegações de outros 11 países sul-americanos e dos 22 membros da Liga Árabe, num total de mil integrantes das comitivas oficiais, além de 600 empresários das duas regiões. Entre os 9 mil homens, 3.250 são do Exército, 750 da Marinha e 400 da Força Aérea. O restante será da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (entre bombeiros, Defesa Civil e Polícias Civil e Militar) e das Polícias Federal e Federal Rodoviária. Segundo o jornal, o esquema de segurança, que cobrirá os dez hotéis que hospedarão os líderes das delegações e o Centro de Convenções, custará R\$ 6 milhões aos cofres públicos. O Exército trabalhará com blindados leves (Cascavel e Urutu), enquanto a Marinha utilizará uma lancha que patrulhará o Lago Paranoá, cujas margens abrigam o hotel onde serão realizadas as reuniões com as autoridades estrangeiras. De acordo com *O Globo*, a área onde estão os hotéis e locais de reuniões da cúpula está sendo patrulhada por três aviões tucanos T27 e quatro

helicópteros Super Pluma e Esquilo. O jornal *Folha de S. Paulo* informou que a chegada a Brasília do Presidente do Iraque, Jalal Talabani, teve um esquema de segurança especial. Meia hora antes da aterrissagem, dois helicópteros Esquilo e dois Super Puma monitoravam o espaço aéreo e três aviões *Tucano* da Força Aérea Brasileira tinham ordens de interceptar aviões que violassem a área de exclusão aérea, afirmou a *Folha*. (Folha de S. Paulo – Brasil – 10/05/05; Jornal do Brasil – Brasil – 10/05/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/05/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/05/05; O Globo – O País – 10/05/05).

Fabricantes de caças estrangeiros fazem ofertas para a licitação FX, apesar de seu encerramento

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, os principais grupos internacionais que participaram da concorrência FX estão apresentando novas propostas ao Comando da Aeronáutica, com a oferta, em alguns casos, até de transferência de tecnologia, apesar do encerramento da concorrência no fim de 2004. Aberta no ano 2000, a concorrência visava comprar no mercado internacional um lote de 12 caças de alto desempenho para substituir os caças Mirage da Força Aérea Brasileira (FAB). O jornal afirmou que o bureau aeroespacial russo Sukhoi está oferecendo ao Ministério da Defesa jatos de ataque Su-27 Flanker - para pronta entrega e a baixo preço. Os franceses da Dassault propõem agora o que não admitiam há três meses: a entrega de 12 Mirage 2000, usados e revitalizados, por pouco mais de US\$ 50 milhões. Já os suecos do consórcio Saab estão dispostos a alugar de 12 a 24 unidades do moderno JAS-39 Gripen novos. Os americanos da Lockheed-Martin melhoraram os termos de sua negociação inicial: aceitam ceder a tecnologia dos sistemas eletrônicos dos F-16 Falcon que a FAB eventualmente venha a escolher e consideram que não há restrições do governo americano para a venda de armas modernas, como os mísseis BVR de combate aéreo e bombas inteligentes. O jornal informou que nos novos termos, o valor da transação, qualquer que seja o formato, será bem inferior aos US\$ 700 milhões da concorrência original, oficialmente encerrada. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/05/05).

Forças Armadas comemoram 60 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial

As Forças Armadas realizaram uma grande festa no último dia 08, na cidade do Rio de Janeiro, para comemorar os 60 anos do Dia da Vitória, o armistício que pôs fim à Segunda Guerra Mundial. Os cerca de 25 mil brasileiros que compuseram a Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Itália, durante a guerra, foram homenageados. Cerca de dois mil integrantes do Exército, Marinha e Aeronáutica participaram da solenidade. (Jornal do Brasil – Brasil – 09/05/05; Jornal do Brasil – Rio – 09/05/05).

Cúpula discute terrorismo e promove encontro de Lula com Kirchner e Chávez

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o documento final da Cúpula América do Sul-Países Árabes, denominado “Declaração de Brasília”, aprovado por representantes de 34 países, sendo 22 árabes e 12 sul-americanos, condena o

terrorismo "em todas as suas formas e manifestações", mas faz uma ressalva, defendida pelos países árabes, que exclui atos de defesa nacional da categoria de terrorismo, diferenciando ações terroristas de resistência à ocupação; apesar dos países sul-americanos terem sido contrários a inclusão da cláusula, como informou *O Estado de S. Paulo*. Tal documento gerou uma reprovação por parte do Departamento de Estado dos Estados Unidos do que este afirma ser uma falta de condenação explícita de grupos terroristas que operam no Oriente Médio. Da mesma maneira a embaixadora de Israel no Brasil, Tzipora Rimon, alegou que o documento deixou uma lacuna que poderá ser usada por grupos extremistas em nome da resistência. Diante do impasse, a tendência é que os participantes da cúpula cobrem uma definição da Organização das Nações Unidas (ONU) na declaração, alertando a organização para a necessidade de uma conferência que trate do assunto. Segundo o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, o documento preparatório da declaração também trata da soberania nas Ilhas Malvinas, disputada pela Argentina e pela Inglaterra. *O Jornal do Brasil* informou que o Presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva aproveitará a ocasião da Cúpula para reunir-se com o Presidente argentino Néstor Kirchner e com Presidente venezuelano Hugo Chávez. O encontro dos três chefes de Estados ocorre uma semana após o incidente diplomático entre Argentina e Brasil desencadeado pelo chanceler argentino Rafael Bielsa, que prestou declarações dizendo que o governo argentino iria endurecer as relações com o governo brasileiro por considerar que o Brasil busca exercer liderança hegemônica na América Latina. No encontro, o Presidente Lula pretende harmonizar o diálogo entre os países e alçar o Presidente argentino na intermediação das relações entre Venezuela, Cuba e Estados Unidos. De acordo com *O Globo*, outro ponto de grande importância para os países árabes é uma vaga no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Segundo o jornal, a intenção é apoiar o Brasil para garantir o apoio da América do Sul à candidatura do Egito. (Folha de S. Paulo – Brasil – 10/05/05; Folha de S. Paulo – Brasil – 13/05/05; *Jornal do Brasil* – Brasil – 09/05/05; *Jornal do Brasil* – Brasil – 10/05/05; *O Estado de S. Paulo* – Nacional – 10/05/05; *O Globo* – O País – 09/05/05; *O Globo* – O País – 10/05/05; *O Globo* – O País – 13/05/05).

Aeronáutica endossa insatisfação por não cumprimento de reajuste salarial

O jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou que o presidente do Clube da Aeronáutica, brigadeiro Ivan Frota, passou a cobrar aumento salarial para as Forças Armadas, como o presidente do Clube Militar, general Luiz Gonzaga Lessa, já vinha fazendo. Segundo Frota há uma insatisfação muito grande em todo meio militar e todos esperam que o governo cumpra a promessa de reajuste de 23% feita no ano passado. O brigadeiro prefere não falar em consequências do não atendimento da promessa. Para Lessa, o não cumprimento da promessa enfraquece a autoridade de toda a cadeia de comando, incluindo os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica até o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Conforme *O Estado*, uma das preocupações do governo, particularmente da cúpula militar, é com o início de manifestações de descontentamento de pessoas que têm o respeito da tropa, pois temem que isso possa contagiar e encorajar outros insatisfeitos. Lessa

e Frota estão apenas dizendo o que os demais não podem falar diretamente, assim como as mulheres dos militares, que têm feito seguidos protestos. Desde de abril deste ano, as mulheres dos militares intensificaram as manifestações pelo aumento, por exemplo, a manifestação que reuniu neste dia 09 cerca de 150 manifestantes em frente ao Sétimo Pelotão de Polícia do Exército, em Natal (RN), como informou a *Folha de S. Paulo*, e uma manifestação em frente ao Palácio do Itamaraty durante toda reunião do Presidente Lula com o Presidente da Argélia Abdelaziz Bouteflika. Ademais, elas garantem que não sairão da Esplanada dos Ministérios enquanto a promessa de aumento dos soldos não for cumprida e avisaram que farão mais barulho, além de reclamar que não receberam nenhuma satisfação das autoridades aos pedidos de audiência com o Presidente. Segundo *O Globo*, o general Luiz Gonzaga Lessa, o brigadeiro Ivan Frota e o presidente do Clube Naval, Odilon Wollstein, enviaram uma carta ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiando o protesto das mulheres e cobrando reajuste para os militares. Eles acusam o governo de privilegiar outras carreiras de servidores ao conceder-lhes aumento e negando o dos militares e afirmaram que a situação salarial dos militares é vexatória e o estado das tropas é de penúria. Além disso, o secretário de Política Econômica, Bernardo Apy, declarou que o Ministério da Fazenda não está analisando aumento salarial para os militares, pois este tem a função de estabelecer os limites globais de gastos do governo, mas a determinação da aplicação do dinheiro e, conseqüentemente o aumento dos soldos militares, cabe ao Presidente. A área econômica do governo afirma também que não houve a promessa de aumento e que prova disso é que não há nenhum documento assegurando este fato. (*Folha de S. Paulo – Brasil – 09/05/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 09/05/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 13/05/05; O Globo – O País – 10/05/05; O Globo – O País – 13/05/05*).

Campos confirma mudança orçamentária no programa espacial

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, o ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, confirmou as mudanças orçamentárias que transferem parte dos recursos antes destinados ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para a Agência Espacial Brasileira (AEB). Segundo o jornal, essa mudança causou o pedido de demissão de Luiz Carlos Miranda da direção do Inpe. A Agência Espacial Brasileira (AEB) passa a ser a responsável pelos recursos de todas as ações que têm o Inpe como executor no Programa Nacional de Atividades Espaciais. O ministro informou que a verba do Ministério de Ciência e Tecnologia destinada às atividades espaciais subiu de R\$ 49 milhões, em 2002, para R\$223 milhões, em 2005. Campos anunciou os nomes dos escolhidos para compor o comitê de busca que terá um prazo de 90 dias para indicar três pessoas à diretoria do Inpe, dos quais uma será escolhida para o cargo pelo ministro. Atualmente Leonel Perondi atua como diretor interino. (*Folha de S. Paulo – Ciência – 10/05/05*).

Nova direção da Varig terá autonomia e buscará apoio do governo

De acordo com *O Globo*, Henrique Neves foi nomeado o novo presidente da Varig,

no lugar de Carlos Luiz Martins. O novo Conselho de Administração da Varig tomou posse no último dia 09 na sede da empresa no Rio de Janeiro. O presidente do Conselho David Zylbersztajn, Henrique Neves e representantes da Fundação Ruben Berta, controladora da Varig, se reunirão com o vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar, para apresentação de um plano de reestruturação da empresa. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 10/05/05; Jornal do Brasil – Economia – 10/05/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/05/05; O Globo – Economia – 10/05/05).

Comandante da Marinha afirma que Força deve estar equipada para proteger “Amazônia Azul”

Em coluna da *Folha de S. Paulo*, o Comandante da Marinha, almirante-desquadra Roberto de Guimarães Carvalho, enfatizou a importância e a necessidade de executar patrulhamento adequado da área denominada pela Força de “Amazônia Azul”. O almirante lembrou que o Brasil pleiteou junto à Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro de 2004, uma proposta de prolongamento de sua plataforma continental e esclareceu que, caso o pedido seja aceito, uma área de aproximadamente 900 mil km² será incorporada à jurisdição nacional. De acordo com o Comandante, o objetivo de sua manifestação é chamar a atenção da sociedade brasileira para esta área “pela qual também temos obrigação de zelar”. Além de ressaltar a importância econômica da “Amazônia Azul”, o almirante afirmou que não seria lógico nem prudente negligenciar os diversos componentes do poder marítimo do Brasil ou deixar de fornecer à Marinha os meios suficientes para que ela vigie e proteja o patrimônio nacional. Por fim, ele declarou que a Força deve estar equipada para honrar seus compromissos internacionais, como, por exemplo, uma convenção internacional ratificada pelo Brasil, na qual o país se responsabiliza por operações de busca e salvamento em uma área ainda mais abrangente do que a “Amazônia Azul”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 11/05/05).

Filial argentina repotenciará aviões da Marinha brasileira

Segundo *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa da Argentina, José Pampuro, afirmou que a licitação internacional para repotenciar aviões da Marinha do Brasil, a partir de julho de 2005, foi concedida à filial argentina da empresa aeronáutica americana Lockheed Martin, que disputou com concorrentes dos Estados Unidos, Nova Zelândia e Cingapura. Tal contrato de licitação tem duração de três anos, envolverá US\$ 6,5 milhões e determina a manutenção de seis aviões A4 Skyhawk, do porta-aviões São Paulo e de 10 motores J52-P408. O trabalho de repotenciamento das aeronaves de combate será realizado no Brasil, numa base da Marinha, no estado do Rio de Janeiro, e a revisão dos motores será feita nas instalações desta empresa, na Argentina. (O Estado de S. Paulo – Economia – 13/05/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O **Informe Brasil é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavalhieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.